

PROCESSOS EROSIVOS ACELERADOS (VOÇOROCAS) DO COMPLEXO METAMÓRFICO DO BAÇÃO EM CACHOEIRA DO CAMPO, OURO PRETO/MG

Neto, P.L.M.¹; Batista, N. G.¹; Sales, A. V.¹; Amaral, F. C.¹; Junio, I. de B.¹; Lima, C. de O.¹; Matildes, C. da C.¹; Neves, M.²; Guimarães, R. L.³

¹Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH; ²Professora do Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH; ³Professora do Centro Universitário UNA

RESUMO: As voçorocas referem-se ao desenvolvimento de grandes fissuras erosivas no solo ou na rocha decomposta, dissociando na maioria das vezes a superfície e tornando improdutivo grandes extensões de terra. Esse fenômeno geológico mesmo com sua gênese não completamente elucidada, é acarretado por uma combinação de processos erosivos superficiais, subsuperficiais, ações intempéricas (biológicas, físicas e químicas) e antrópicas. Assim como sua gênese, as consequências e resultados dos processos erosivos acelerados estão constantemente presentes em temas de desenvolvimento científico, destacando-se o impacto ambiental, assoreamento de rios, prejuízos no agronegócio, entre outros. Os processos erosivos acelerados geralmente são permanentes, formando paredes laterais íngremes e, tendo em seu interior um fluxo de água durante períodos chuvosos. Em algumas situações a profundidade se acentua tanto, que atinge o lençol freático. A evolução da paisagem do Quadrilátero Ferrífero (QF) indica que o relevo da região é resultante de um constante e evidenciado processo erosivo. Além da ocorrência sincrônica de solo desenvolvido a partir de rochas subjacentes (autóctone) ou não subjacentes (alóctone) na mesma base rochosa, fatores climáticos e pulsos tectônicos ocorridos na Época do Plioceno foram preponderantes para o desencadeamento desse expressivo processo erosivo formado entre as Épocas do Eoceno e Mioceno. A denudação geoquímica associada a tectônica são princípios relevantes com relação a conformação geológica do Quadrilátero Ferrífero, além da orientação de junções (dobras e falhas) e erosão diferencial. Por se tratar de uma região conspícua do ponto de vista as pesquisas geológicas, o Complexo Metamórfico do Bação (situado na parte central do Quadrilátero Ferrífero) em toda sua extensão possui um comportamento intempérico distinto, haja visto que os fenômenos de voçorocamento são recorrentes desde o Pleistoceno Superior. Na formação geológica do Complexo Metamórfico do Bação, caracteriza-se extensos pacotes de solos, convergindo com o comportamento intempérico particularizado da região, que gerou a abertura de intensos processos erosivos. Sua geomorfologia é constituída por mares de morros, com encostas suaves e topos convexos, apresentando latossolos vermelhos-amarelos e solos hidromórficos no fundo dos vales. O relevo do distrito de Cachoeira do Campo, inserido no município de Ouro Preto/MG, retrata com relevância o comportamento intempérico singular característico do Complexo Metamórfico do Bação. As proporções ocupadas pelos processos erosivos acelerados, bem como a disposição ao redor do núcleo urbano e o número significativo de voçorocas dão uma notoriedade ao distrito nos estudos geomorfológicos. Dessa forma os procedimentos de monitoramento dos mecanismos de formação e desenvolvimento (séries temporais) das erosões aceleradas são tão contundentes, quanto análises presentes e estimativas futuras do processo de voçorocamento.

PALAVRAS-CHAVE: PROCESSOS EROSIVOS, QUADRILÁTERO FERRÍFERO, COMPLEXO METAMÓRFICO DO BAÇÃO.